----- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO** -----
----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. -----

----- **ATA NÚMERO DEZANOVE** -----
----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco reuniu no auditório da UACS – Casa do Comércio, sito na Rua Castilho número catorze, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Santo António, sob a presidência da sua Presidente em exercício, Paula Teresa Naia Fonseca Costa Correia Ribeiro, coadjuvada por Vítor Cândido Ribas Nobre José, Primeiro Secretário em exercício.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – João Pedro Serrano Mota Lopes. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, João Carlos Silva Afonso e João Paulo de Matos Sequeira Berberan e Santos. -----

----- **Do Centro Democrático Social (CDS)** – Miguel Vaz Freire. -----

----- **Do Partido Comunista Português (PCP)** – Sónia Carla Pinto Costa. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** - Hernâni Custódio do Carmo. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

----- João Paulo Marques das Neves. -----

----- Maria Elisa Manero de Lemos Rodrigues. -----

----- Inês Sofia Borges Silva. -----

----- Maria Dalila Correia Araújo Teixeira, que justificou a sua ausência e foi substituída por João Santos. -----

----- Joana Filipa Lourenço Mira. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, constatada a existência de *quórum*, a **Senhora Presidente da Assembleia em exercício declarou aberta a reunião.** -----

----- **Informação trimestral do Presidente;** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta em exercício** disse que, como era do conhecimento, estava como substituto legal do Presidente Vasco Morgado, pelo seu impedimento de saúde. -----

----- Salientava na informação do Presidente as várias áreas da ação social e o que foi feito nesses últimos tempos. A possibilidade de atendimento social, depois também o projeto de mercearia social “Valor Humano” que tinham continuado, o projeto “Farol – Saúde Mental”, o Espaço Júlia, que era sempre muito especial. -----

----- No ambiente urbano e sustentabilidade a questão da limpeza urbana, o apoio operacional à Marcha do Orgulho, o Conselho Alimentar Sustentável, a terceira reunião. Também havia uma ação de sensibilização do projeto “Dê-me que eu separo”, o programa “Papel por alimentos”. -----

----- Depois a gestão de manutenção de equipamentos, os serviços excecionais da limpeza urbana, também a operação especial de limpeza nas comemorações do campeonato de futebol e também nas comemorações do 25 de Abril. Ainda o dia 1 de junho, o Dia da Criança, também na questão da gestão de ocorrência, intervenção e fiscalização. -----

----- A comunicação era sempre uma área muito importante na instituição da Freguesia. Projetavam não só a informação interna, mas fundamentalmente a institucional. Tiveram o concurso de ilustração do Santo António de Lisboa e estavam presentes em várias redes, no facebook e no instagram e também no site. Tinha-se vindo sempre a fazer cobertura e divulgação dos eventos e que eram bastantes. Havia também a parte do design gráfico multimédia, que era outra vertente da comunicação. -----

----- Passando à área de cultura, dinamização do espaço público e prevenção do comportamento de risco tinham o " Vá ao teatro com a Freguesia", que foi no caso o tema Fátima com os fregueses seniores, o arraial de Santo António, o jantar de "Bom vizinho" no Jardim das Amoreiras, o Dia da Criança, Santo António da Fábrica das Sedas, almoço dos artistas na Praça da Alegria. -----

----- No desporto tinham os eventos desportivos, projetos e iniciativas, prendas do Dia da Mãe, oficina de expressão plástica.-----

----- Na educação tinham a gestão da organização de equipas, também as atividades de requalificação, manutenção e limpeza da escola básica Luísa Ducla Soares e escola de São José.-----

----- Nos espaços verdes tinha sido a gestão e manutenção do arvoredado e também a prevenção da poda.-----

----- Na gestão de capital humano, que no fundo era a riqueza de qualquer instituição, continuava-se a dar formação e com várias ações. Também tinham ainda o team building. -----

----- No licenciamento, uma área que dava um conforto monetário cada vez mais à Junta, tiveram a fiscalização.-----

----- Era o mais importante da atividade diária da Junta de Freguesia e ficava ao dispor para qualquer esclarecimento.-----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que na última Assembleia, no dia 29 de abril, entregaram um requerimento sobre a situação laboral dos trabalhadores a recibos verdes nos postos de limpeza. O prazo já passou e queria saber qual era o ponto de situação, se sabiam ou não, porque caso contrário teria que tomar outro tipo de medidas para obter resposta. -----

----- Gostava que pelo menos fosse dado um prazo e que ficasse escrito na ata que tinha voltado a falar sobre esse requerimento.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta em exercício** respondeu que, segundo o que os serviços informaram, estava a ser preparada informação e no mínimo prazo seria enviada a quem solicitou, uma semana.-----

----- **Membro Hernâni do Carmo (BE)** apresentou os seguintes documentos: -----

----- **Recomendação** -----

“-----*Recenseamento do direito de voto para pessoas estrangeiras* -----

----- *Considerando que:* -----

----- a) *É nas eleições autárquicas que maior número de residentes em Portugal têm o direito de participar, seja como candidatos e candidatas, seja como eleitores e eleitoras;* -----

----- b) *Desde que tenham realizado previamente o seu recenseamento eleitoral nas Juntas de Freguesia da sua área de residência, podem exercer o direito de voto todas as pessoas com residência legal em Portugal há mais de três anos e com nacionalidade dos Estados-membros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, República Checa, Roménia e Suécia), do Reino Unido (com residência em Portugal anterior ao Brexit); do Brasil (sem estatuto de igualdade de direitos políticos); de Cabo Verde (com residência legal em Portugal há mais de dois anos); ou ainda da Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Uruguai, Venezuela ou do Reino Unido (após o Brexit).* -----

----- c) *É de notar, que o recenseamento eleitoral só é suspenso no 60.º dia anterior à eleição e até à sua realização;* -----

----- d) É sabido que muitas pessoas estrangeiras, no passado, ao tentarem efetuar o seu recenseamento para atos eleitorais, defrontaram-se com obstáculos resultantes de falta de informação por parte dos serviços das Juntas de Freguesia, acabando impedidas de exercer o seu direito de voto; -----

----- e) O Relatório Anual do Observatório das Migrações referente ao ano de 2023 evidencia a baixa participação eleitoral das pessoas estrangeiras. As associações representativas de pessoas migrantes têm desenvolvido campanhas de sensibilização, mas é necessário que as comissões recenseadoras, as Juntas de Freguesia, assegurem um trabalho de disseminação de informação, tanto entre os funcionários dos serviços como junto das comunidades estrangeiras nos respectivos territórios. -----

----- Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Santo António, reunida em 26 de junho de 2025, delibera recomendar ao Executivo que: -----

----- 1. Promova uma campanha informativa e de apelo ao recenseamento e à participação eleitoral de pessoas estrangeiras, afixando os critérios da lei e da CNE nos postos da Junta de Freguesia, bem como nos seus suportes de divulgação no espaço público (com recurso às línguas inglesa, espanhola e cabo-verdiana); -----

----- 2. Assegure a boa formação dos funcionários responsáveis pelo atendimento ao público sobre as regras legais e as normas da autoridade eleitoral; -----

----- 3. Envolve as associações de residentes estrangeiros, bem como o conjunto das coletividades locais na divulgação desta campanha informativa; -----

----- Pelo eleito do Bloco de Esquerda, Hernâni do Carmo. -----”

----- **Voto de Saudação** -----

“----- Dia Internacional contra a homofobia, transfobia e bifobia e o mês do orgulho LGBTQI+ -----

----- Assinala-se a 17 de maio o Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, data que marca a retirada da homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde. -----

----- Este dia e o mês de junho, reconhecido mundialmente como Mês do Orgulho LGBTQI+, são momentos de celebração das conquistas alcançadas, mas também de renovação da luta por igualdade, justiça e inclusão. -----

----- Saudamos os avanços recentes em Portugal, como a aprovação de leis que proíbem a discriminação na dádiva de sangue ou o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à proteção das características sexuais de cada pessoa, mas não podemos esquecer os obstáculos à livre existência de pessoas LGBTQI+ num ano em que Portugal desceu para o 11.º lugar no Rainbow Map da ILGA Europa, que classifica os países europeus de acordo com as suas leis e políticas LGBTQI+ — um sinal claro de que a igualdade legal não chegou ainda à vida quotidiana de muitas pessoas LGBTQI+ -----

----- Recordamos que só em 1982 a homossexualidade foi despenalizada no nosso país. Desde então, as lutas dos movimentos LGBTQI+ permitiram vitórias fundamentais no acesso ao casamento e à adoção, no direito à autodeterminação de género e no princípio constitucional da igualdade que garante tratamento igual e a proibição da discriminação. -----

----- A realidade, hoje, é muito diferente da que vivíamos na viragem para o século XXI, hoje temos centros de acolhimento LGBTQI+, temos mais informação, planos de ação para a inclusão, formação para a cidadania e igualdade, temos uma sociedade mais aberta e inclusiva. Mas essas conquistas estão ameaçadas por discursos de ódio e por forças conservadoras que procuram recuar no tempo. Por isso, reafirmamos a necessidade de: -----

----- Garantir cuidados de saúde públicos, acessíveis e inclusivos para pessoas trans, não binárias e intersexo; -----

----- Reforçar a formação de profissionais de educação em questões LGBTQI+, promovendo desde cedo o respeito pela diversidade; -----

----- Investir nas estruturas públicas de apoio às pessoas LGBTQI+. -----

----- A luta por uma sociedade livre, segura e digna para todas as pessoas não pode parar. -----

----- Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Santo António, reunida em 26 de junho de 2025, delibera recomendar ao Executivo que: -----

----- 1. Saudar o Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, bem como o Mês do Orgulho LGBTQI+; -----

----- 2. Reconhecer e saudar o trabalho incansável das associações, coletivos, movimentos e ativistas que lutam diariamente por uma sociedade mais justa, inclusiva e plural. -----

----- Pelo eleito do Bloco de Esquerda, Hernâni do Carmo -----”

----- (Parte da reunião não ficou registada, incluindo as votações dos documentos apresentados pelo Membro Herani do Carmo, assim como não ficou registada a votação da Ata nº 18) -----

----- **Ponto 1 – Análise, discussão e deliberação da Proposta 2011-AF/25 – protocolo FSA com a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro;** -----

----- **Ponto 2 - Análise, discussão e deliberação da Proposta 2013-AF/25 – protocolo FSA com a Casa da Comarca de Arganil;**-----

----- **Membro Catarina Homem (PS)** disse que queria só dar a nota que dava todos os anos. Gostaria que esse protocolo fosse um pouco mais dignificado e com isso queria dizer que o objeto do protocolo devia ser mais claro, aquilo que cada uma das partes se comprometia. Isso não estava claro mais uma vez no protocolo, não sabiam o que ao outro lado cabia fazer. -----

----- Todos os anos explicavam, mas continuava a não aparecer no texto do protocolo e isso era válido também para a Casa da Comarca de Arganil. Não vissem isso como uma crítica ao protocolo, pelo contrário, o apoio era mais que necessário e todos sabiam isso, a questão era a forma como se punham as coisas. Se o protocolo não era digno, era como se fosse uma esmola e achavam que eles não mereciam uma esmola, faziam um trabalho muito digno e isso devia ir explanado no protocolo.-----

----- Havia protocolos que iam quase todos os anos e sempre dizia isso, dignificassem por favor os protocolos. As entidades faziam trabalho sério e digno e tinha que ir explicado qual o papel de cada um. -----

----- Dava os parabéns pelo trabalho. -----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que queria falar sobre o segundo protocolo, da Casa da Comarca de Arganil, sobre o conteúdo do protocolo e não tinha nada a ver com as entidades. Eram entidades sem fins lucrativos e estavam todos para apoiar esse tipo de entidades. Nunca estariam contra esse tipo de entidades, muito pelo contrário, tinham muito gosto pelas mesmas. -----

----- Principalmente no protocolo da Comarca de Arganil, além de se terem tirado duas das cláusulas que estavam no protocolo anterior, nomeadamente sobre a entrega daquilo que foi feito e não foi feito, havia duas cláusulas que saíram, em termos genéricos dizia que o presente protocolo tinha como finalidade estabelecer mecanismos de colaboração. Isso podia ser muita coisa. -----

----- Não iria votar contra precisamente por serem entidades sem fins lucrativos. Numa outra situação isso iria acontecer certamente. O que apelava enquanto eleita era que ambas as partes entregassem inclusive o que foi feito e não foi feito com o dinheiro, um pequeno

relatório e o próprio protocolo para ver isso, para verem o que foi executado no protocolo. Metas e objetivos e depois aquilo que foi cumprido e não foi, porque quem estava desse lado acabava por não perceber muito bem para onde ia o dinheiro. Não estava a duvidar, porque sabia o tipo de atividades que tinham, mas de qualquer forma transparência para todos e dignidade para todos.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta em exercício** disse que ficava a nota do que cada um dos presentes referiu, mas a Freguesia de Santo António nunca fez um protocolo sem ter o plano de atividades das associações. Se tivessem alguma dúvida, estava discriminado no plano de atividades aquilo que no fundo eram as contrapartidas que pretendiam. ----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que uma coisa era o plano de atividades da própria entidade, que não era obrigatório nesse tipo de entidades, mas até costumava estar nas páginas web, outra coisa era para os Membros da Assembleia perceberem qual era o objetivo concreto do dinheiro que a Junta de Freguesia estava a atribuir, aquilo que tinha sido feito com esse dinheiro. Até podia ser para uma atividade normal da associação, mas não era para a finalidade de colaborar, isso podia ser muita coisa, podia por exemplo ser colaborar no jantar de amigos que se fazia na associação. Não era certamente isso, mas quem lia não ficava explícito o uso do dinheiro atribuído pela Junta de Freguesia. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta em exercício** disse que ficava registado.-----

----- **Senhor António Lopes** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Eu sou o António Lopes, sou Vice-Presidente da direção e está aqui o amigo Basílio que é dos corpos sociais também.* -----

----- *Este protocolo já existe há algum tempo e muitas vezes até a Junta de Freguesia já utilizou a casa e sem que tivesse dado alguma verba, montes de vezes que já fez isso. O Senhor Presidente disse no ano passado, e muito bem, que iria compensar isso.* -----

----- *Nós temos um prédio muito antigo e com gastos muito elevados e a Junta de Freguesia realiza lá muitas coisas. Não sei se vocês sabem, há montes de coisas que nós apoiamos a Junta de Freguesia, há muitos gastos de consumíveis de pessoas que estão lá a fazer reuniões e nunca houve uma fatura para nos darem um valor. O que acontece é que o Senhor Presidente fez e muito bem... há muitos anos que não recebemos nada. Andamos há muito tempo para ajudar a Junta porque é a nossa Junta, é cá que nós estamos situados, mas precisamos de algum apoio e o Senhor Presidente percebeu isso na altura e muito bem.*-----

----- *O que é que nós gastamos mais dinheiro? Acabamos por gastar depois na conservação do prédio, porque é uma coisa velha e está constantemente a gastar. É preciso o ar condicionado reparado, é preciso os motores serem reparados. Certo é que quando estão lá os grupos da Junta de Freguesia, que o Senhor Presidente manda para lá, nós nunca mandamos as pessoas embora, elas são sempre bem recebidos e é dado todo o apoio que necessitam. Se há aqui alguém que já esteve lá sabe perfeitamente que o que tem acontecido é isso e quando quiserem podem aparecer lá, que seguramente têm todo o apoio e ninguém lhes vai reclamar sequer um cêntimo.* -----

----- *O ponto da situação é isso.*-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia em exercício** submeteu à votação a **Proposta 2011-AF/25 – protocolo FSA com a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Submeteu à votação a **Proposta 2013-AF/25 – protocolo FSA com a Casa da Comarca de Arganil**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

----- Leu a **Ata em minuta** referente à presente reunião e submeteu à votação, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Não havendo mais intervenções, deu por encerrada a reunião. -----

----- Eram vinte e uma horas e quinze minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.

1º.SECRETÁRIO _____ 2º.SECRETÁRIO _____ -
----- PRESIDENTE